



Observatório de Política Exterior Venezuelana

**– Informe de Política Exterior Venezuelana –  
Nº 58  
27/06/2014 a 03/07/2014<sup>1</sup>**

O Observatório de Política Exterior da Venezuela (OPEV) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa venezuelana e que foram veiculadas nos periódicos:

Correo del Orinoco:  
El Universal:

[www.correodelorinoco.gob.ve](http://www.correodelorinoco.gob.ve)  
[www.eluniversal.com](http://www.eluniversal.com)

**Coordenação:** Prof. Dr. Eduardo Mei.

**Equipe de revisão:** Guilherme Paul Berdu, Jonathan de Araujo de Assis, Kimberly Alves Digolin e Vitor Garcia de Oliveira Raymundo.

**Equipe de redação:** Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Alexandre Luís Campos Carvalho, Caique Fernandes Oliveira, Camila Gomes de Assis, Camila Oliveira Santana, Giovane Gomes Mendes Parra e Lucas Estanislau de Lima.

---

<sup>1</sup>Nos dias 27 e 30 de junho e 1 e 3 de julho não houve notícias de política externa venezuelana.



Observatório de Política Exterior Venezuelana

### **Maduro dialogou com Kirchner**

No dia 27 de junho, o presidente Nicolás Maduro conversou com sua homóloga argentina, Cristina Kirchner, via telefone. Maduro explicou que está coordenando todo o apoio à Argentina contra os credores internacionais. O mandatário venezuelano qualificou a decisão contra a Argentina como uma das medidas mais horrorosas dos centros de especulação financeira. Maduro afirmou ainda que a reação tem que ser contundente e que Kirchner conta com o apoio da Venezuela de Bolívar e com a Venezuela de Chávez (Correo Del Orinoco – Impacto – 28/06/14).

### **Chancelaria emitiu comunicado em resposta às declarações da ONU**

No dia 28 de junho, em Caracas, a Chancelaria venezuelana emitiu um comunicado oficial em resposta às declarações do escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), sobre supostas violações de direitos fundamentais durante os protestos na Venezuela. No comunicado, a chancelaria venezuelana afirmou que rechaça tais declarações, consideradas infundadas, parte de um plano para derrotar o governo venezuelano e financiadas pelo departamento de Estado dos EUA. Ademais, a chancelaria afirmou que continua colaborando com o escritório do organismo, à medida que as ações estejam dentro do limite e respeito à dignidade e competência dos Estados para a defesa autêntica dos direitos humanos (Correo Del Orinoco – Multipolaridad – 29/06/2014; El Universal – Nacional y Política – 29/06/2014).

### **Venezuela reestabeleceu relações diplomáticas com o Panamá**

Durante o ato de posse do presidente eleito do Panamá, Juan Carlos Varela, o vice-presidente da Venezuela, Jorge Arreaza, anunciou o reestabelecimento das relações diplomáticas entre os países. Arreaza afirmou que o acontecimento foi em prol do reordenamento das relações comerciais, econômicas e culturais. Ademais, Arreaza afirmou que a Venezuela trabalhará com o Panamá para estabelecer um bom sistema comercial na Zona Franca de Colón (Correo Del Orinoco – Impacto – 02/07/2014; El Universal – Internacional – 02/07/2014).